

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 141
25/05/2009**



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DOS PIRENEUS DE PELO LONGO

(Chien de Berger des Pyeénées à poil long)



© F.A.C.P. 2000

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Christian Roos Paz.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: França.

UTILIZAÇÃO: Pastor usado nas fazendas e pastagens dos Pireneus.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO VÁLIDO: 26.03.2009.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).

Seção 1 - Cães Pastores.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de junho de 2017.

PASTOR DOS PIRENEUS DE PELO LONGO

(Chien de Berger des Pyénées à poil long)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Vindo de origem humilde, era praticamente desconhecido do cenário oficial de cinofilia até o início do século XX. O seu tipo varia consideravelmente entre um vale e outro, a sua forma, a sua pelagem pode ser bem diferente, mas o seu carácter e comportamento nunca variam. O primeiro padrão oficial foi elaborado entre 1921 e 1925 pelo Sr. Bernard Sénac-Lagrange. Este padrão foi inicialmente modificado sob a sua presidência, e depois nas presidências de Charles Duconte (1954-1986), Guy Mansencal (1986-2000) e Alain Pécoult (desde 2000- ...) em estreita colaboração com Raymond Triquet desde 2001.

APARÊNCIA GERAL: Cão que exhibe um máximo de energia nervosa em um mínimo de tamanho e peso. De fisionomia sempre alerta, e aparência conhecida combinada com uma grande vivacidade de movimento dão a este cão uma aparência característica diferente de qualquer outro.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- O crânio é aproximadamente tão longo quanto largo.
- O focinho é mais curto do que o crânio na proporção **focinho 2, crânio 3**.
- O comprimento do corpo é maior que a altura na cernelha.
- A distância entre o cotovelo e o solo é maior que a metade da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: É um cão pequeno corajoso, habilidoso, demonstrando uma iniciativa e totalmente dedicado ao seu mestre. É obstinado por natureza, e é geralmente necessário um controle firme para canalizar sua energia e evidenciar o melhor de sua vivaz inteligência. É frequentemente cauteloso com estranhos.

CABEÇA: De forma geral ela é triangular.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Moderadamente desenvolvido, quase plano, com um sulco central dificilmente discernível, harmoniosamente arredondado nas laterais, mostrando uma ligeira protuberância occipital. Tem aproximadamente **o mesmo comprimento que a sua largura**. Sua porção anterior inclina suavemente em direção ao focinho.

Stop: Ele é pouco **marcado**.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Em linha reta, um pouco mais curto do que o crânio, afinando como uma cunha, mas sem uma ponta afilada.

Lábios: Não muito espessos, cobrindo completamente a mandíbula, e aparentemente sem cantos. Bordas e o palato são pretos ou significativamente marcados com preto.

Maxilares/Dentes: Dentição completa. Caninos fortes. Mordida em tesoura (incisivos superiores cobrindo incisivos inferiores sem perda de contato). A mordida pincer (borda a borda) é tolerada.

Olhos: Eles são expressivos, levemente amendoados e de cor castanho escuro. Não devem ser, nem protusos nem afundados. Os olhos de cores diferentes (gázeos) são admitidos em cães com pelagem azul salpicada de preto (arlequim ou cinza ardósia), os quais são quase sempre uma característica. As bordas das pálpebras são pretas, independentemente da cor da pelagem.

Orelhas: Devem ser relativamente curtas, moderadamente largas na base e posicionadas não tão próximas umas das outras na parte superior do crânio, nem tão distantes. **Elas são triangulares, finas e terminadas em uma ponta; caídas, planas e bem móveis. Quando em alerta, vistas de frente, a borda superior notoriamente prolonga a linha transversal do crânio. Elas também podem ser parcialmente erguidas; nesse caso, a parte inferior deve ser erguida e móvel, e idealmente o terço superior ou metade da orelha deve cair para frente ou para o lado, simetricamente nas duas orelhas.**

PESCOÇO: Forte e de comprimento suficiente, destacando-se bem acima dos ombros.

CORPO: A estrutura óssea é sólida, sem tanto peso, a musculatura é seca.

Linha superior: Bem apoiada.

Cernelha: Proeminente.

Dorso: Um pouco longo e forte.

Lombo: Curto, ligeiramente arqueado, mas aparenta ser maior porque a pelagem é normalmente mais vultosa nos membros posteriores e na garupa.

Garupa: Relativamente curta e bastante oblíqua.

Peito: Moderadamente desenvolvido, atingindo o cotovelo. As costelas são ligeiramente arredondadas.

Linha inferior e ventre: Ela é ligeiramente rebaixada.

CAUDA: Não muito longa, acoplada relativamente baixa e com uma ponta em gancho; ela é bem franjada. **Quando o cão está em alerta, a cauda, em geral, dificilmente deve erguer-se acima do dorso, porém poderá curvar-se para frente. Nos países onde esta prática não é proibida por lei, alguns cães têm suas caudas cortadas. Uma cauda rudimentar é permitida.**

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Vertical, magra, fibrosa, bem franjadas.

Ombros: Relativamente longos, moderadamente oblíquos.

Braços: Oblíquos e moderadamente longos.

Antebraços: Retos.

Carpos (articulação do carpo): Articulação do pulso aparente.

Metacarpos: Ligeiramente oblíquos **vistos de perfil**.

Patas anteriores: Secas, bastante planas, de uma forma oval definida. As almofadas são escuras. As unhas, pequenas e duras, são cobertas por pelos, que também são encontrados sob as patas, entre as almofadas.

POSTERIORES

Aparência geral: Angulação bastante fechada. Os cães com revestimentos semi longos não possuem franjas nos membros.

Coxas: Não muito longas, moderadamente oblíquas, bem musculosas (músculos bem definidos).

Articulação do Joelho (Joelho): Bem angulada e paralela ao corpo.

Pernas: Bastante longa e oblíqua.

Jarretes: Magros, de inserção baixa, bem angulados. Os jarretes, às vezes, são bem próximos.

Metatarsos: Perpendicular ao solo ou muito ligeiramente oblíquo de trás para a frente.

Patas posteriores: Magra, bastante plana, de uma forma oval definida. Almofadas escuras. As unhas, pequenas e duras, são cobertas por pelos, que também são encontrados sob as patas, entre as almofadas.

Ergôs: As patas traseiras podem ou não, portar ergôs simples ou duplos.

MOVIMENTAÇÃO: Caminhando, o Pastor dos Pirineus tem um passo relativamente curto. O trote, marcha preferida do Pastor dos Pirineus, deve ser livre e vigoroso. Num trote gentil, a cabeça é conduzida bastante alta, quando a velocidade aumenta, a cabeça se mantém alinhada com o dorso. As patas nunca são muito **elevadas**, o movimento é fluido, o cão desliza sobre o solo.

PELE: Fina, muitas vezes marmoreada com manchas escuras, independentemente da cor da pelagem.

PELAGEM:

Pelo: Longo, ou semi longo, mas sempre denso, quase plano ou ligeiramente ondulado, com pelo mais espesso e lanoso na garupa e nas coxas, e a sua textura é similar ao pelo de cabra e a lã de ovelha. Em alguns cães, a combinação de pelos crespos e lanosos pode produzir tipos de filamentos ou cordões chamados "cadenettes" e às vezes emaranhados ou feltros de cabelo chamados "matelotes" que se sobrepõem na garupa e nas coxas. "cadenettes" podem ser encontrados no tórax e nas patas dianteiras na altura do cotovelo. O focinho tem pelo mais curto e menos denso.

Na extremidade do focinho, e por vezes por todo o focinho, o pelo é plano e acomodado da frente para trás. Nas laterais, assim como nas bochechas, o pelo é mais longo e um escovado varrido da frente para trás. Os olhos precisam ser claramente visíveis e não podem estar cobertos com pelos.

COR: Fulvo mais ou menos escuro, **encarvoado ou não**, e às vezes, **com** um pouco de branco no peito e nos membros; cinza, mais ou menos claro, frequentemente com algum branco na cabeça, no peito e nos membros; **azul salpicado de preto (arlequim ou azul ardósia)**. Existem também a pelagem tigrada e a pelagem preta ou preta com marcações brancas (**manchas limitadas**). As pelagens de cores sólidas são preferidas.

TAMANHO:

Altura na cernelha: Machos: de **42** cm a 48 cm.

Fêmeas: de **40** cm a 46 cm.

Uma tolerância de + **ou** - 2cm é permitida para as espécies de tipo perfeito.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e **seus efeitos na saúde e bem estar do cão.**

FALTAS GRAVES:

Aparência geral:

- Cão pesado, **sem vivacidade.**

Cabeça:

- Crânio ogival, testa arredondada, com o stop muito pronunciado ou inexistente.

Focinho:

- Quadrado ou retangular, falta de pigmentação na trufa ou nos lábios.

Olhos:

- Claro ou de expressão selvagem. Bordas das pálpebras despigmentadas.

Cauda:

- **Cauda portada enrolada ou sobre o lombo; cauda denominada “de esquilo” (conduzida horizontalmente sobre o dorso); Vértebras fundidas.**

Pelagem:

- Muito abundante na cabeça, especialmente quando cobre os olhos e o focinho, quando se parece com um bigode de griffon. Textura ruim, macia, crespa, ondulada ou encaracolada. Pelagem sem densidade ou espessura.

Cor:

- Cobertura branca em mais de um terço da pelagem. Pelagem arlequim faltando contraste entre o cinza e o preto ou apresentando reflexo fulvo. Cor da pelagem muito diluída. Pelagem preta com castanho na cabeça e nos membros (preto marcado com fulvo).

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Comportamento:

- Agressividade ou timidez excessiva.

Trufa e **pálpebras:**

- Qualquer cor que não seja absolutamente preta.

Maxilares:

- Prognatismo ou retrognatismo, ou qualquer má formação dos maxilares. **A ausência de 2 ou mais dentes, PM 1 não considerados. A presença dos caninos e dentes carniceiros (maxila superior PM4 e mandíbula inferior M1) é obrigatória.**

Orelhas:

- **Orelhas naturalmente eretas.**

Olhos:

- Olho de cor diferente (vairon) em outros cães que não no azul salpicado de preto (arlequim ou cinza ardósia). Despigmentação das pálpebras. Olho amarelo claro.

Cauda:

- **Cauda mole, suspensa verticalmente.**

Pelagem:

- **Encaracolada.**

Cor:

- Branco ou cor não estipulada no padrão; **Cobertura branca superior à 1/3 da pelagem em cães pretos.**

Tamanho:

- Fora dos limites.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

